

Linguagem de Programação

Introdução ao C e a Comandos de decisão

Prof. Francisco Glaubos

Tipos de dados

A linguagem C oferece cinco tipos de dados básicos:

Tipo	Espaço	Escala
char	1 byte	-128 a +127
int	2 bytes	-32768 a +32767
float	4 bytes	3.4e-38 a 3.4e+38
double	8 bytes	1.7e-308 a 1.7e+308
void	nenhum	nenhuma

- O computador é somente capaz de manipular números
 - Portanto, cada valor de variável é representada por um número da tabela ASCII.
 Inclusive char, que varia de 0 a 127
 - A tabela ASCII padrão, possui apenas valores positivos. Mas extensões dessa tabela,
 podem possuir valores negativos

Declaração de uma variável

- A declaração de uma variável consiste em um tipo e um identificador
 - O tipo determina o espaço de memória que deverá ser alocado para ela
 - o e o identificador permitirá que ela seja referenciada no restante do programa.

```
/* declaração de variáveis */
char tecla, opcao;
int x,y,z;
float comissao, desconto, salario;
```

 Todo identificador deve iniciar-se com letra (maiúscula ou minúscula) e ser compostos exclusivamente por letras, dígitos e sublinhas

Tipos de dados modificados

 Além dos tipos básicos, C oferece também alguns tipos de dados modificados:

Tipo	Espaço	Escala
unsigned char	1 byte	0 a 255
unsigned int	2 bytes	0 a 65535
long int	4 bytes	-2 147 483 648 a +2 147 483 647

- O bit mais à esquerda em *char* ou *int* é chamado de *bit de sinal*
 - utilizado pelo computador para indicar se o valor ASCII é positivo ou negativo

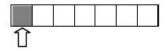


Figura 1.2 - O bit de sinal numa variável do tipo char

- Com **unsigned** informamos ao computador, que os valores serão positivos
 - portanto, ganhamos mais 1 bit para representar valores e a escala de valores dobra

Tipos de dados modificados

```
/* variáveis de tipos modificados*/
unsigned char tecla, opcao;
long int x,y,z;
```

 Os modificadores podem prefixar apenas os tipos char e int. A única exceção feita é long float, que equivale ao tipo double e por isso é raramente utilizado

Função scanf()

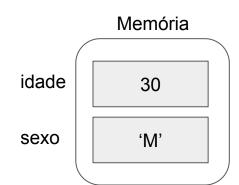
- permite que um valor seja lido do teclado e armazenado em uma variável
- <u>sintaxe</u>: scanf("formatação", arg1, arg2, ..., argn);

```
/* lendo dados com a função scanf()*/
int idade;
char sexo;
scanf("%d %c", &idade, &sexo);
```

Especificador	Representa
%с	um único caracter
%o, %d, %x	um número inteiro em octal, decimal ou hexadecimal
%u	um número inteiro em base decimal sem sinal
%1d	um número inteiro longo em base decimal
%f, %1f	um número real de precisão simples ou dupla
%s	uma cadeia de caracteres (string)
%%	um único sinal de porcentagem

Função scanf()

- Nomes de variáveis como idade e sexo, correspondem a locais na memória do computador
- No exemplo anterior:
 - o scanf("%d %c", &idade, &sexo);
 - suponha que o usuário entre com os valores 30 e M
 - o computador irá colocar cada valor em seu respectivo local:



Função printf()

- permite exibir informações formatadas na tela
- Sintaxe: printf("formatação", arg1, arg2, ..., argn);
 - semelhante à scanf, porém com a lista de argumentos contendo os valores e não endereço das variáveis

```
/* exibindo dados com a função printf*/
#define pi 3.1415
int main() {
    double raio, perim;
    printf("Qual a medida do raio? \n");
    scanf("%lf", &raio);
    perim = 2*pi*raio;
    printf("O perimetro da circunferencia é: %lf", perim);
return 0; }
```

 '\n' usado para saltar uma linha. [enter]

Operadores aritméticos

Operador	Resultado
+	soma de dois números quaisquer
_	diferença entre dois números quaisquer
*	produto de dois números quaisquer
1	quociente da divisão de dois números
%	resto da divisão de dois número inteiros

- **Exercício 1**: Dada uma temperatura em graus Fahrenheit, informe o valor correspondente em graus Celsius. [Dica: C = (F 32) * (5 / 9)].
- Exercício 2: Dadas as medidas dos catetos de um triângulo retângulo, informe a medida da hipotenusa. [Dica: para calcular a raiz quadrada use a função sqrt(), definida na biblioteca math.h].

Operadores relacionais

- Não existe um tipo específico para a representação de valores lógicos.
 - Entretanto, qualquer valor pode ser interpretado como um valor lógico: "zero representa falso e qualquer outro valor representa verdade".
 - Por exemplo, os valores 5, −3 , 1.2 e 'a' são verdadeiros, enquanto 0 e 4−4 são falsos.
- Para gerar valores lógicos, usamos operadores relacionais
 - que quando usados para uma comparação, retornam '0' se a mesma for falsa e '1' se verdadeira

Operador relacional	Resultado
x = y	verdade se x for igual a y
x != y	verdade se x for diferente de y
x < y	verdade se x for menor que y
x > y	verdade se x for maior que y
$x \le y$	verdade se x for menor ou igual a y
$x \ge y$	verdade se x for maior ou igual a y

Exemplo:

.... printf("%d %d", 5<6, 6<5);

A saída produzida pela instrução será 1 0

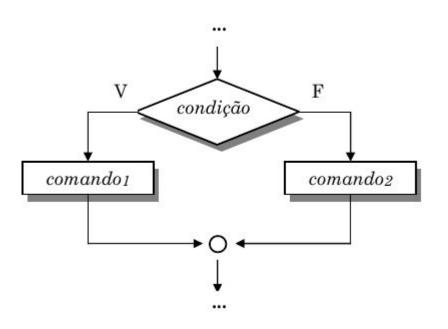
Operadores lógicos

Operador lógico	Resultado
! x	verdade se e só se x for $falso$
x && y	verdade se e só se x e y forem verdade
$x \mid \mid y$	verdade se e só se x ou y for $verdade$

- Numa expressão contendo operadores aritméticos, relacionais e lógicos, a avaliação é efetuada na seguinte ordem:
 - primeiro avaliam-se todos os operadores aritméticos;
 - em seguida, avaliam-se os operadores relacionais;
 - só então, avaliam-se os operadores lógicos.

Decisão simples

 A estrutura condicional (ou decisão simples), serve para escolher 1 entre 2 comandos alternativos



 Em C, é codificado da seguinte maneira:

```
if(condição) comando1; else comando2;
```

Decisão simples

```
// O uso de decisão simples.
#include <stdio.h>
void main() {
 float a, b, m;
 printf("Informe as duas notas obtidas: ");
 scanf("%f %f", &a, &b);
 m = (a+b)/2;
 if( m >= 7.0 ) printf("\n Aprovado");
 else printf("\n Reprovado");
```

Decisão simples

 Como há mais de um comando, faz-se necessário o uso de chaves '{' '}' para abrir e fechar o bloco de comandos

cprint() e textcolor() s\(\tilde{a}\)o para mostrar texto colorido

```
//O uso de blocos de instruções.
#include <stdio.h>
#include <conio.h>
main() {
 float a, b, m;
 printf("Informe as duas notas
obtidas: ");
 scanf("%f %f", &a, &b);
 m = (a+b)/2;
 if(m >= 7.0)
   textcolor(BLUE);
   cprintf("\n Aprovado"); }
 else {
   textcolor(RED);
   cprintf("\n Reprovado");
```

Operador condicional

- proporciona uma maneira mais compacta para decisões simples
- sintaxe: condição ? expressão1 : expressão2;

```
//O uso do operador condicional.
...
abs = n>0 ? n : -n;
```

 A instrução acima atribui à variável abs o valor absoluto da variável n. A expressão n>0 é avaliada: se for verdadeira, abs recebe o próprio valor de n; caso contrário, abs recebe o valor de n com o sinal invertido.

Desenvolver um algoritmo que leia um número inteiro e verifique se o número é divisível por 5 e por 3 ao mesmo tempo.

Fazer um programa em C que dado três valores A, B e C, verificar se eles formam um triângulo ou não. Caso sim, informar se é triângulo equilátero, isósceles ou escaleno.

- Condição para ser triângulo: a soma do comprimento de dois lados deve ser maior que o comprimento do terceiro lado.
- Tipos de triângulos:
 - triângulo equilátero: todos os lados são iguais
 - triângulo isósceles: dois lados iguais
 - triângulo escaleno: todos os lados são diferentes

Faça um programa em C que identifique se a raiz quadrada de um dado número inteiro X é inteira, ou seja, se X é um número quadrado perfeito.

Cada caracter é representado por um byte, e de acordo com o alfabeto ASCII um byte entre 00000000 e 01111111.

No computador, cada caractere está representado em uma faixa de valores, que para nós pode ser visualizada como uma faixa de inteiros.

 Escreva um programa em C para checar se um caracter é uma letra, dígito ou caractere especial.

DICA: façam o seguinte teste: printf("%d", 'a');

Decisão múltipla

 O C oferece uma estrutura de decisão múltipla para precisamos escolher uma entre várias alternativas previamente definidas, por exemplo, em um menu.

```
sintaxe:
    switch( expressão ) {
        case constante_1 : comando_1; break;
        case constante_2 : comando_2; break;
        ...
        case constante_n : comando_n; break;
        default:
        comando; }
```

O caso **default** é opcional e, embora seja geralmente posicionado no final do bloco **switch**, ele pode aparecer em qualquer posição entre os **cases** especificados

```
//O uso da estrutura de decisão múltipla com
vazamentos.
void main(){
   int n;
  printf("\n Digite um número: ");
   scanf("%d", &n);
   switch( n ) {
     case 1: printf("A"); break;
     case 3: printf("B");
     case 4: printf("C"); break;
     default: printf("*");
     case 5: printf("D"); }
  printf("."); }
```

N	Saída
1	
2	
3	
4	
5	

```
//O uso da estrutura de decisão múltipla com
vazamentos.
void main(){
   int n;
  printf("\n Digite um número: ");
   scanf("%d", &n);
   switch( n ) {
     case 1: printf("A"); break;
     case 3: printf("B");
     case 4: printf("C"); break;
     default: printf("*");
     case 5: printf("D"); }
  printf("."); }
```

N	Saída
1	A.
2	
3	
4	
5	

```
//O uso da estrutura de decisão múltipla com
vazamentos.
void main(){
   int n;
  printf("\n Digite um número: ");
   scanf("%d", &n);
   switch( n ) {
     case 1: printf("A"); break;
     case 3: printf("B");
     case 4: printf("C"); break;
     default: printf("*");
     case 5: printf("D"); }
  printf("."); }
```

N	Saída
1	A.
2	*D.
3	
4	
5	

```
//O uso da estrutura de decisão múltipla com
vazamentos.
void main() {
   int n;
  printf("\n Digite um número: ");
   scanf("%d", &n);
   switch( n ) {
     case 1: printf("A"); break;
     case 3: printf("B");
     case 4: printf("C"); break;
     default: printf("*");
     case 5: printf("D"); }
  printf("."); }
```

N	Saída
1	A.
2	*D.
3	BC.
4	
5	

```
//O uso da estrutura de decisão múltipla com
vazamentos.
void main(){
   int n;
  printf("\n Digite um número: ");
   scanf("%d", &n);
   switch( n ) {
     case 1: printf("A"); break;
     case 3: printf("B");
     case 4: printf("C"); break;
     default: printf("*");
     case 5: printf("D"); }
  printf("."); }
```

N	Saída
1	A.
2	*D.
3	BC.
4	C.
5	

```
//O uso da estrutura de decisão múltipla com
vazamentos.
void main(){
   int n;
  printf("\n Digite um número: ");
   scanf("%d", &n);
   switch( n ) {
     case 1: printf("A"); break;
     case 3: printf("B");
     case 4: printf("C"); break;
     default: printf("*");
     case 5: printf("D"); }
  printf("."); }
```

N	Saída
1	A.
2	*D.
3	BC.
4	C.
5	D.

Usando o **switch**, crie uma calculadora simples (operações de +,-,*, e /). O usuário digita uma expressão na forma valor1 oper valor2, e o seu programa deve mostrar o resultado da expressão.